

Republica

no VIII

YTU' 15 de MARÇO de 1907

Numero 569

Republica

Órgão dos interesses do município

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

A redacção não é responsável pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director=

Carlos Machado

ELEIÇÕES

Realizando-se hoje as eleições de deputados estaduais em seguimento do escrutínio, convida-se o eleito deste município a comparecer ás urnas, afim de suffragar os seguintes nomes dos candidatos governistas apresentados pela Commissão Directora do Partido Republicano.

Para Deputados :

Doutor Candido Nazianzeno Nogueira da Motta, advogado residente na Capital.

Coronel Cornelio Vieira de Camargo, negociante e lavrador residente em Taubaty.

Ytú, 14 de Março de 1907.

O Directorio

A Renascença

«Ha cerca de vinte annos não vejo cousa igual» declarou-nos domingo passado, um dos mais prestantes e illustrados filhos desta terra. Referia-se o distincto ytuano á grande enchente de espectadores que invadiu (deixem passar o termo) o theatro S. Domingos para assistir á representação do *Conde de Monte-Christo* pela Companhia Francisco Santos.

Realmente é facto digno de nota a grande concorrência aos espectáculos; as companhias dramaticas, quando vinham a Ytú, já estavam condemnadas á morte; era aqui o seu purgatorio, quando não era o seu cemiterio. O povo concorria apenas aos circos de cavallinhos, de modo que

LUCIA

E' noite ! Vem ! Escuro, o Firmamento não deixa refulgir o Sol de outr'ora, por toda a parte a Treva me apavora e tremo ouvindo o soluçar do vento.

Chega de novo para mim, Senhora, e dá-me de beber o Esquecimento, faze calar o funebre Lamento que a Magua no meu peito canta agora.

E' noite ! Vem ! Por toda a parte a Treva impede-me o caminho. A Brisa leva nas suas azas meus sentidos Ais.

Vem de novo luzir no Céu escuro deste Viver, ó Sol do meu futuro !
...Mas uma voz murmura-me : "Jamais !"

FIGUEIRIDO PIMENTEL.

o nome tradicional desta cidade estava riscado da lista dos amantes das artes.

E tudo o mais era assim...

Viviamos, por assim dizer, como os cenobitas no deserto, o aspecto de rössas ruas, tristonho; commercio morto; as poucas industrias a definharem numa ago-nia lenta; envolvia-nos denso véo tumarento de uma neblina social: as proprias senhoritaytuanas, tão gentis e graciosas, apresentavam-se quando por acaso apareciam nos logradouros publicos, como os anjos da solidão, que velam pelas caravanas internadas nos areas do Sahara.

A nossa sociedade havia se esquecido das suas obrigações sociais: a pouco e pouco tudo perdemos, tudo o que constituia a gloria, o renome desta terra.

Na propria religião, cuja simplicidade era cultivada com carinho pelos nossos antepassados decahimos... decahimos muito. E si isto não é verdade, digam-nos: que é da festa da Padroeira? que é das grandes solemnidades da Semana Santa, a que concorria gente de todo os pontos do Estado e mesmo de outros?

Os bellos tempos do saudoso padre Miguel, esse distinctissimo ytuano, que tão bem soube levantar o nome desta terra... desappareceram.

Reina... ou antes reinava a apathia por toda a parte, em tudo.

Mas... sabiamos que não havia de ser sempre assim... Ytú tinha forçosamente de, qual nova Phoenix, resurgir de suas proprias cinzas.

Movimentava-se a nossa população: accorda de um longo sono, que por tantos annos lhe entorpecera o organismo forte, dos antigos bandeirantes, desses ou-sados aventureiros, que, abandonando mães, filhas ou esposas, parentes ou amigos, e desprezando os perigos inherentes a taes expedições, iam até as divisas das terríveis e bem organisadas *Reducções*, descobrir novas terras á civilisação.

A terra da Convenção resurge finalmente e a prova a temos ahí clara e deslumbrante, na grande concorrência aos bailes ultimamente realizados no Club União Ytuano, aos espectáculos do S. Domingos, nas novas industrias que ora começam, etc.

E, naturalmente, esse movimento benéfico de nossa RENASCENÇA ha de continuar, ha de progredir, até collocar a nossa gloriosa Ytú na vanguarda das cidades paulistas.

ARTHUR PORTO

Faz annos hoje o nosso presado amigo major Arthur Porto, distincto tabellião do 1.º officio desta comarca e membro do directorio republicano. Sendo S. S. um dos melhores ornamentos da nossa sociedade e um dos maiores amigos desta folha, nos é grato noticiar o seu anniversario, fazendo votos para que a sua util existencia seja longa e rodeada sempre das maiores prosperidades. Affectuosamente o cumprimentamos.

ASSIGNATURAS

Estando a findar o 1.º trimestre, pedimos aos nossos bondosos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas o obsequio de fazel-o.

Os srs. assignantes de fora da cidade farão o obsequio de remetter a importancia de suas assignaturas de semestre ou de anno, pelo correio deduzindo o registo e porte.

5.000 PIPAS !

O prefeito do Districto Federal cogita pedir ao novo Conselho Municipal nova lei que prohiba, como bebida nociva á saude publica, a venda do paraty, (pinga) considerada pelo laboratorio de analyses como grande causadora da tuberculose.

O consunio mensal do paraty no Rio é de 5.000 pipas !

BICADAS

Oh ! que tal ? *degenerancia* ? !
Sim senhor ! que termo quera
Onde achou ? em Allan-Kardec ?
que o sr. tanto venera
ou que então já venerou...
e que agora barganhou
em troca da tal razão ?
Vamos mestre, abra essa mão..

Essas suas descobertas até parecem feitiço.
Só se dizendo : alto lá !
isso não ! ora mas... isso...

Gavião.

COM A POLICIA

Recebemos de algumas pessoas que nos merecem attenção uma reclamação contra o estado actual de nossa policia, que se pode dizer acephala. O delegado está em goso de licença, o primeiro suplente não prestou compromisso, o 2.º pediu demissão, e o 3.º, residindo longe, por melhor vontade que tenha, não pode estar sempre presente: os espectáculos têm sido presididos pelo escrivão, o que não é regular. Para esse facto anormal chamamos a attenção do dr. secretario da Segurança publica.

CASAMENTO

Effectuou-se em Sarapuby, no dia 5 do corrente, o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo sr. Augusto Engler de Vasconcellos residente na Villa do Pilar, com a distincta senhorita professora D. Vanda de Moraes, dilecta filha do sr. coronel Paulino Moraes professor e membro do directorio politico de Sarapuby.

Foram paranympfos os srs. coronel Franklin Basilio de Vasconcellos, nosso amigo e conterraneo e os srs. José Fabiano de Goes e major Martinho Nogueira, professor em Itapetininga.

Houve grande banquete e animada soirée em casa do coronel Paulino Moraes, onde compareceu a elite da sociedade sarapubyense.

A nova familia constituida apresentamos nossos sinceros cumprimentos.

Theatro

Companhia Dramatica "Francisco Santos"

Domingo passado subiu á scena o drama *Conde de Monte Christo*: enchente colossal, facto verdadeiramente surpreendente e que ha muito não se observava em Ytú: depois da casa completamente cheia, o secretario ainda recebeu pedidos para 15 camarotes: muitas familias daqui e do Salto voltaram sem poder assistir. A Companhia Santos bateu o record.

O *Conde de Monte Christo* é um dos velhos dramalhões, colossal e fatigante e de bem pouco valor dramatico, embora extrahido do esplendido romance de Alexandre Dumas.

O desempenho foi bom, conforme esperavamos: todos os artistas fizeram os seus papeis com criterio: apenas não nos satisfiz completamente o papel de *Fernando Mondego*, depois *Conde Morcef*, que foi bastante fraco.

A companhia apresentou bons scenarios, especialmente os dois salões nobres que são magnificos e de muito effecto.

—Ante-hontem foi representado o emocionante drama *Os Dois Garotos*, com uma casa regular. O desempenho foi excellente.

Pela primeira vez vimos as actrizes Julia Santos e Adelaide Braga, em *travesti*, fazendo os dous garotos: ambas mostraram grande habilidade principalmente Julia Santos, que deu-nos um magnifico e travesso garoto. Ismenia dos Santos, nos lances dramaticos, foi superior. Francisca Brito, como sempre, cor-

recta e conscienciosa, principalmente na scena da bebedeira.

Dos actores não precisamos falar, porque foram todos perfeitos em seus papeis: o conjuncto foi harmonioso e de primeira grandeza, no dizer do engraçado *Mulot* (o Xavier).

Scenarios bons: a scena da ponte e abertura do dique foram de muito effecto.

—Hontem devia ir á scena o drama em tres actos *MARCIAL, o voluntario de Cuba*, mas em vista dos poucos espectadores foi o espectáculo suspenso.

—Hoje será representado o importante drama *O Comboio n. 6*, que tanto successo tem feito nos palcos dos grandes theatros das capitales.

Nenhum dilettanti deixará de ir apreciar p *Comboio n. 6* a descer a serra de Martinsvart, entrar no valle de Cherbourg, passar á vista dos espectadores em tamanho natural e precipitar-se no despeñhadeiro.

O Theatro S. Domingos vae ter outra enchente igual a de domingo e por isso quem quizer é... habilitar-se cedo, senão... volta para casa a chuchar no dedo.

Noticias Diversas

Deram-nos o prazer de suas visitas os srs:

—Camillo Lellis, nosso prezado collega, director do *Democrata*, excellente bi-semanario que se publica em Itapetininga.

—Silvestre Leal Nunes, nosso prezado amigo, escrivão de paz da vizinha cidade do Salto e secretario do directorio politico.

—O sr. João Baptista de Aguirra, digno thesoureiro da Santa Casa de Misericordia de Capivary.

Agradecidos.

Fixou residencia nesta cidade o sr. Sebastião Pentead, abastado fazendeiro em Pantano; S. S. vem cuidar de perto da educação de seus filhos.

Fazemos votos para que s. s. gose de todas as felicidades, em meio da sociedade ytuana, de que vem fazer parte.

Sabbado proximo deverá estrear no Largo de S. Francisco a Grande Companhia equestre gymnastica, acrobatica e de variedades *Circus of Nobleynes* dirigida pelo applaudido clown Alfredo Egochaga.

Retiraram-se de mudança desta cidade: para S. Paulo o nosso amigo sr. Thiers de Queiroz, talentoso estudante de preparatorios, e irmão do sr. dr. Leoncio de Queiroz, nosso amigo e estimado clinico nesta cidade.

—Para Santos: o sr. Urias Carneiro, que vae residir naquella cidade á rua Galvão Bueno n. 35, onde nos offereceu os seus prestimos.

A ambos desejamos muitas felicidades em suas novas residencias e que não se esqueçam desta cidade.

O lar do nosso amigo sr. Rícardo Pinto passou estes tres ultimos dias em festa: segunda feira fez annos o galante Americano seu neto e filho do sr. Francisco J. R. Ratto Junior: terça feira, passou o anniversario da distincta senhorita Dioguina Ricardina, sua dilecta filha; e hontem, completou mais um anno o joven Simbosinho, seu filho. Nossos parabens.

THEATRO HOJE
—*O Comboio n. 6*—
PEÇA SENSACIONAL

O sr. José Innocencio do Amaral Campos obteve do sr. presidente do Tribunal de Justiça nova provisão para exercer o officio de advogado nesta comarca.

Os srs. Misorelli & D'ell'osso mudaram a sua officina de alfaiate denominada "Alfaiataria Misorelli" da Rua do Commercio n. 134-A para a mesma rua n. 118.

COOPERATIVA BRUNI
3.º Club-2.ª semana. Foi premiado o n. 01

Por absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero: *Correspondencia de Cabreuva, Emancipação da mulher* de um nosso distincto collaborador. a noticia sobre publicações recebidas e o balancete da Agencia do Correio.

Cigarros premiados
da Tabacaria Curuso
extrações aos sabbados
premio=1 libra esterlina
só no—Café Ytuano

Secção Livre

A' PRAÇA

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu a V. Menguini & Comp. a sua fabrica de Cerveja estabelecida nesta cidade, á rua de Santa Rita, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Ytú, 7 de Março de 1907
Curzio Aluisi.

YTU

OS DEFENSORES

Os jesuitas não se acham muito garantidos com os seus defensores.

Na imprensa lá está um sr. T. M., falsificando as datas historicas, criticando o que não percebe e, cumulo de ousadia, escudando as suas descomposturas com o nome venerando do padre Bento Dias Pacheco.

Quem será o sr. T. M. ?

Por mais que nos esforçamos não pudemos decifrar o enigma.

Tambem não vale apenas procurar o homem de capa preta.

Seja quem for, o facto é que os reverendos do collegio não lhe ficarão devendo grande obsequio pelos artigos que tem escripto.

Conhece historia do Brasil como qualquer argentino, escreve portuguez como nos escrevemos grego e falla em virtude como um homem que nunca soube o que foi o vicio !

Emfim, AUDACIA FORTUNA JUVAT, diz o velho proverbio.

Se nós soubessemos quem é o sr. T. M., iriamos com certeza procurar saber se elle nunca apreciou os CHEIROSOS BIFES E OS DELICIOSOS VINHOS que, hoje naturalmente, lhe fazem juntar agua na bocca e suspirar pelo passado.

Estamos quasi a perguntar ás paredes do velho predo do Largo da Matriz se nunca ouviram discursos a BEM DA HUMANIDADE, depois de disputadas partidas de bilhar regadas a boa cerveja paga pelos marchantes, a que, na gyrta das espeluncas, dá-se o significativo nome de palatinos.

Quem passa a juventude, vivendo assim, sente difficuldades na velhice.

Não leu os classicos, não fo heou os dictionarios, de jornaes correu os olhos só em "Rio Nú", "Pimpão" e "Federação" e depois, quando o marasmo senil lhe convence que é articulista eximio, atira-se aos sermões de Monte Felto, aos prefacios de Historia do Brasil e faz figura triste.

Enquanto T. M. copia os seus artigos para encher as columnas do organ jesuita, o sr José Victorio tira um dó do peito e jura que estará á frente de qualquer reacção contra os anti-clericaes.

Ao ouvir semelhante bufo, lembrei-me de uma noite em que o lusido maestro subiu á rua 15 de Novembro correndo

não por mêlo, mas por prudencia.

Ao meu espirito occorreu tambem a lembrança dos pescoções e pntopés com que o Padre Rossi o poz, uma vez, fóra do collegio.

Finalmente, tudo isso é uma ninharia, attendendo-se aos carinhos com que o padre De Angelis o mimoseia.

O MAESTRO Victorio fez muito bem em collocar-se á frente dos soldados jesuitas, porque se elle FICA ATRÁZ SERIA UM PERIGO, pois, a derrota era inevitavel.

Eu, que não pertenco a nenhum dos grupos, esou prevendo a completa derrota dos anti-clericaes.

T. M. na imprensa e José Victorio na rua de pão na mão, não ha inimigo que resista. Corre ou leva l...

A causa anti-clerical, digamos com franqueza, iniciou-se sob os melhores auspícios, mas nunca se suppoz que tão TERRIVEIS INIMIGOS viessem embargur-lhe os passos.

Daqui a muito pouco tempo veremos os dois inclytos cruzado, T. M. e José Victorio de braços dados, olhar em fogo, dançando e tripudiando sobre os destroços de um ideal que morreu—o anti-clericalismo em Ytú

Depois disso, alegres e vivazes lêstos como qualquer joven convencidos da bellissima acção que praticaram, não pedir ao reitor do Collegio augmento de ordenado.

E o publico, sempre desconfiado e maldizente, perguntará: seria convicção ou appetite? **FREI GASPAR.**

S. Paulo, 9-3-107

ALFAIATARIA

Misorelli & Dell'Osso

Nesta Alaiataria precisa-se de 2 bons officias: um de pa-

letot e um de calças. Paga-se pelo feitto de um paletot rs. 15\$000 e de uma calça rs. 6\$000.

E' excusado apresentar-se não der boas referencias.

EDITAES

O Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, juiz de Direito Substituto desta Comarca de Ytú, etc.

Faz saber aos interessados em geral, que, da presente data até o dia 28 do proximo mez de Março, permanecerá na sala das audiencias no edificio do Governo Municipal, de meio dia ás tres horas da tarde, para attender aos eleitores qualificados no corrente anno, que, pessoalmente viérem solicitar os seus titulos.

Para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 de Fevereiro de 1907. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do jury, o escrevi. Assignado — Francisco Brenha Ribeiro. Conforme. O escrivão BORGES

ANNUNCIOS

GUARDA LIVROS

Habilitado com pratica de casa importadora, Fabrica e Hoteis de 1. Ordem, tendo algumas horas vagas, aceita banços e abertura ou escripturação de Livros commerciaes. Informa-se na casa da Livraria e Papelaria. Augusta Mehlmann

Grande chacara á venda

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes benfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvore, fructíferas (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.) -tres aguadas magnificas e abundantes- A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar, para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo. Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Trata-se na mesma chacara com

Giovani Piasentin.

CHALET ANDRADE

Unica casa que vende sortes

LOTERIA DO ESTADO

Segunda-feira

HOJE

12 CONTOS

por 2\$000

40 CONTOS

Por 7\$000 o bilhete inteiro

Capital Federal

VENDAS DIARIAS

Sabbado 50 contos por 4\$000

Rua do Commercio, 95

LUIZ ANDRADE

CAFÉ YTUANO

Importação directa de vinhos francezes da «Compagnie Bordeauxaise des Grands Vins de France».

Medoc superieur	dz.	18\$00
Saint Estéphe	>	21\$00
Pontet Canet	>	36\$00

Rua Direita, 53

LUIZ BICUDO

CAXAMBU A soberana das Aguas Nacionaes.

Depositarios Charles Hill & Comp.

Rua Libero Badaró 115 S. PAULO

1\$000

Mudas de mangueiras, das melhores qualidades. Na chacara —BONS ARES.

PROFESSOR

Um homem de meia idade oferece-se para leccionar materias de curso primario e algumas secundarias, francez, portuguez, geographia, etc: nesta cidade em casas particulares e tambem em fazendas, podendo residir nas mesmas. Informa-se na redacção desta folha.

PRECISA-SE de uma casa que tenha commodos sufficientes para familia, com bom quintal, em boa rua; aluga se ou compra se.

Quem tiver dirija-se a Fernando Dias Ferraz, rua do Commercio n. 173.

Na sapataria Santos Dumont existe um par de sapatos Gigantescos, com 65 centimetros; e uma peça curioza e dignade ser vista e admirada—Rua do Commercio 108.

Queijos espeziaes Manteiga fresca recebe de Minas, semanalmente só o—Café Ytuano

Marmellada branca, Geleia de morangos e Rainha Claudia.—Encontra-se no "Café Ytuano"

Assucar especial refinado e filtrado Só no—Café Ytuano

PRECISA-SE na Padaria Italiana á rua do Commercio 73, de um empregado vendedor, que saiba lidar com carrinho, para fazer o fornecimento da freguezia.

Trata-se na mesma. Alberto Benedetti.

THEATRO

Grande Companhia Dramatica

sob a direcção do actor ensaiador portuguez

FRANCISCO SANTOS

Primeira Companhia excursionista do Brasil

Hoje Quinta Feira Hoje

RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira e unica representação do sensacional drama de montagem e espectáculo em 5 actos e 6 quadros, original de MAROT.

O COMBOIO N. 6

Senarios todos novos e apropriados

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro, durante todo o dia
O espectáculo começará as nove horas em ponto
A empresa só dá senhas depois do 1. acto

Preços

Camarotes.....17\$000—Cadeiras.....3\$000

Grande Officina Mehanica

Communico aos srs. Lavadores e ao Publico Ituano que, de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á Rua de S. Rita n° 68 A e 70. Emcarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; faço Carritellas, Toly, Cabriolot, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido por preços nunca vistos nesta praça. com todo capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coeho

Officina de Marmoraria e Cantaria Ituana

RUA DO COMMERCIO, N. 12A

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral, que nesta officina, além de executar com toda a perfeição qualquer obra em marmore igualmente executa em pedra granito, do Salto, para construcções, como para tumulos, de qualquer forma e desenho. Acha-se nesta casa uma exposião de trabalhos feitos em marmore e granito.

Preços baratissimos

P. Bonetti

SAPATARIA SANTOS DUMONT

Nesta officina executa-se com segurança, elegancia e commodidade nos preços, todo o serviço concernente sua arte.

Especialidade em calçados inglezes e americanos, sob medida

Tem sempre promptas, a qualquer hora, duas cadeiras de engraxates.

Rua do Commercio, 108

VICENTE ROSSI

Casas a venda

No Salto

Vendem-se quatro boas casas situadas á rua José Weissohn, em frente ao escriptorio da fabrica; dão rendimento mensal superior a Rs. 100\$000. Trata-se com João Baptista de Sampaio, á rua sete de Setembro, no Salto.

Dr L. de Queiroz,
Medico
Depois de sua viagem á Europa continúa novamente á disposição dos seus clientes das 7 1/2 ás 9 horas da manhã, no seu consultorio Larga Matriz, 14

ATENÇÃO

CONSULTORIO DENTARIO

Mme. Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da

LIVRARIA E PAPELARIA
MEHLMANN

Rua do Commercio n. 96

HORARIO

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde

Serviços Garantidos

PREÇOS RASOAVEIS

Fala-se Portuguez
Man spricht Deutsch
English spoken
Se habla Español

CASA TOLEDO

SECCOS MOLHADOS, LOUCAS,
TINTAS, ARMAS DE FOGO, MUNIÇÕES
FERRAGENS E ARTIGOS A PHANTASIA,
A VAREJO E POR ATACADO

Partecipo aos meus innumerados amigos e freguezes que mudel o meu estabelecimento commercial da antiga casa, á Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, para o predio no.84 da da mesma rua, onde continuarei sempre á sua inteira disposição.

Convido as Exmas.familias e o publico em geral, a fazer uma visita ao novo predio. As vendas continuarão a serem feitas por preços extraordinariamente modicos.

84 RUA DO COMMERCIO 84
(Esquina da Rua da Quitanda)

Ataliba de Almeida Toledo

ALFAIATARIA

-COSTA-

Nesta officina faz se com perfeição, rapidez e modicidade de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Garante-se aos freguezes todo o capricho na execução das encomendas e todo o cavalheirismo nos tratos.

RUA SANTA RITA, 117

Antonio Gallinha da Costa